

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UFC. QT. 005 - Página 1/3	
Título do Documento	MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 2	

1. OBJETIVO(S)

Normatizar o processo de manipulação dos quimioterápicos na Subunidade de Farmacotécnica Hospitalar do Hospital das Clínicas.

2. MATERIAL

- Álcool 70%, gases, agulhas, seringas, água para injetáveis e soluções fisiológicas e glicosadas;
- Cabine de segurança biológica classe II tipo B2;
- EPIs: capote, máscara com filtro de carvão ativado ou com cartuchos químicos, óculos de proteção, luvas descartáveis estéreis, touca e sapatilhas descartáveis;
- Recipientes para descarte de resíduos.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- No dia da manipulação dos quimioterápicos, o colaborador (técnico, estagiário, residente ou farmacêutico) colocará no “pass-through” todos os medicamentos que serão utilizados, já previamente higienizados:
 - Medicamentos não termolábeis separados no dia anterior e localizados na área de lavagem, na estante, no ultimo escaninho e identificados com a data e o turno da manipulação;
 - Medicamentos termolábeis separados no dia anterior e localizados no refrigerador dentro de um saco fotossensível e identificados com a data e o turno da manipulação;
 - Caixa de sobras, onde estão os quimioterápicos que sobraram do dia anterior. Atentar-se sempre à estabilidade destes. As sobras que perderam a estabilidade devem ser desprezadas na lixeira para resíduos químicos perfurocortantes;
- Conferir se as fichas de quimioterapia e os rótulos estão de acordo com a planilha de agendamento da enfermagem e aguardar a ligação do Ambulatório de quimioterapia confirmando os pacientes que compareceram para realizar a infusão.
- Após confirmação, separam-se os rótulos dos pacientes que foram confirmados e colocam-se no “pass-through” para serem afixados na cabine de segurança biológica ao alcance visual do farmacêutico.
- Antes de se iniciar a manipulação, deve ser realizada a higienização das mãos, a paramentação com os EPIs necessários e a limpeza da cabine de segurança, conforme POPs relacionados.
- Os equipos serão conectados aos soros e preenchidos completamente, atentando-se sempre ao diluente prescrito e à sensibilidade do quimioterápico a fim de se utilizar o equipo correto (equipo fotossensível ou equipo simples). Há quimioterápicos (cisplatina) que são manipulados em solução fisiológica associada a manitol. Neste caso, é necessário que seja retirado o mesmo volume de soro que será acrescentado de solução de manitol 20% (200 a 250mL).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UFC. QT. 005 - Página 2/3	
Título do Documento	MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 2	

f) A manipulação dos quimioterápicos é atividade privativa do farmacêutico e deve ser realizada seguindo alguns critérios:

- Ordem de infusão dos medicamentos: enviar o primeiro a ser infundido.
- Tempo de duração da infusão: enviar os protocolos mais longos primeiro;
- Metrotexato, apesar de ser IM, é enviado primeiramente pois o curto prazo de administração não justifica que o paciente aguarde por muito tempo.
- Por último os pacientes internados;

g) Para realizar a manipulação de ampolas, frascos e bolsa de diluente, são necessários alguns cuidados:

- Ampolas: envolver com compressa de gaze antes de quebrá-las para evitar acidentes e possível formação de aerossóis. Introduza o bisel da agulha próximo à abertura da ampola, voltado para a parede da mesma (cuidado para não aspirar cacos); retire o volume necessário devolvendo o excesso para a ampola. Evite a formação de bolhas.
- Introduzir o medicamento na bolsa de diluente e ter cuidado para não perfurá-la. Proceder à secagem do local de introdução do medicamento com gaze estéril.
- Frasco-ampolas/liofilizados: introduzir no frasco-ampola a seringa com o diluente e com a agulha na posição de 90° e dissolver completamente a solução, evitando pressão excessiva dentro do frasco e observando critérios de diluição/concentração; colocar o volume da seringa pela parede do frasco, evitando a formação de aerossóis;
- Reconstituir o medicamento, com agitação ou não (conforme orientação do fabricante) e aspirar o volume necessário, de acordo com a dose prescrita.

➤ **ATENÇÃO:**

Não injetar ar ou volumes adicionais ao conteúdo presente no frasco com intuito de facilitar retirada do líquido de seu interior! O aumento da pressão interna decorrente do volume adicionado pode causar formação de aerossóis, escoamento do líquido pela tampa/exterior da agulha e até ruptura dos frascos.

h) Se necessário acertar o volume, deve ser realizado dentro do frasco-ampola, evitando a formação de bolhas para que não haja interferência no volume aspirado;

i) Medicamentos que não necessitam de diluição, aspirar a quantidade necessária, acertar o volume e colocar na bolsa do diluente, com cuidado para não perfurar a bolsa.

j) A cada preparação, ou quando necessário, as agulhas, seringas, luvas e gazes devem ser descartadas no recipiente reservado para que ao final da manipulação seja descartado no coletor para perfurocortante.

k) Verificar visualmente a presença de precipitados, vazamentos, alterações de cor, volume total, identificação, acondicionamento adequado, a conexão bolsa-equipos, o fechamento do equipo das bolsas preparadas e entregar ao técnico para rotulá-las e armazená-las na caixa plástica com tampa e trava para serem entregues nos setores onde serão administrados.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UFC. QT. 005 - Página 3/3	
Título do Documento	MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 2	

- l) Os frascos contendo as sobras de quimioterápicos devem ser acondicionados em recipiente exclusivo conforme especificação do fabricante para a garantia da estabilidade.
- m) A manipulação é realizada em dois turnos.
- n) Após 30 minutos do final das manipulações no turno vespertino, realizar a limpeza da cabine de segurança biológica vertical classe II B2, conforme POP específico.

4. REFERÊNCIAS

Não se aplica.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
1	Dez/2016	Elaboração do procedimento	Tatyana Xavier A. M. Ferreira Ana Carolina Figueiredo Modesto
2	Dez/2019	Atualização da formatação conforme normas da EBSERH 2019, revisão do texto.	Alana Gomes de Souza

Elaboração/Revisão Alana Gomes de Souza - Farmacêutica	Data: 17/12/2019
Análise Renato Rocha Martins – Farmacêutico Chefe da Unidade de Farmácia Clínica	Data: 19/12/2019
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde	Data: 10/07/2020
Aprovação Dra. Maria Conceição de C. Antonelli de Queiroz - Médica Gerência de Atenção à Saúde	Data: 13/07/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte